
Introdução:

Este módulo não é um módulo básico e depende de formação geral em Gerenciamento de Projetos, padrão PMI, sendo aplicado no aprofundamento de conhecimentos dessa área. Nesse módulo o participante terá condições de participar ativamente como profissional responsável e atuante nos projetos da empresa, e no desenvolvimento de métodos e procedimentos de trabalho para a administração do escopo dos projetos. Esse conhecimento virá pela aplicação de diversas técnicas apresentadas ao longo do módulo e das suas atividades, assim como das ferramentas apresentadas. Esse conhecimento é extremamente útil para a garantia de contratos, acertos, solidez de cronogramas e custeio. As atividades programadas nesse módulo irão incentivar o aluno à busca de uma melhoria permanente na redação e identificação de necessidades dos seus projetos. Eliminando com a prática qualquer mal entendido.

Temos nesse Módulo 4 Unidades de Ensino:

- 1 - Introdução
- 2 - Conceitos e Fundamentos
- 3 - Trabalho do Planejamento do Escopo
- 4 - Trabalho do Controle do Escopo

Proposta do Treinamento:

Entender como o mercado tem se comportado ultimamente, seus problemas e necessidades profissionais, e de como podemos ajudá-lo. Descobrir de desenvolver modelos para a documentação inicial de um projeto e sua implantação nas organizações. Dar ao participante a competência plena na definição do escopo do projeto através de técnicas e ferramentas tornando a equipe e o participante "mais maduros" e mais eficazes na prevenção e resolução de problemas comuns dos nossos contratos e objetos de negociação e mais eficientes no controle das mudanças que afetam o esse escopo. De modo particular ressaltamos a sua forma de documentação e registro.

Atividades:

Atividade 1.1 - Identificar a posição e Importância do Escopo do Projeto.

A melhor fonte para compararmos nosso desempenho ou nosso grau de maturidade é pelos resultados que alcançamos e sua "posição" em relação aos nossos concorrentes. É como medir por comparação o quão perto da "média" estamos e o quanto deveremos melhorar.

Atividade 1.2 - Verificação de entendimento e interpretação de informações.

Às vezes nosso entendimento nos trai quanto a avaliação dos dados de uma pesquisa e nossa visão acaba por ser distorcida ou incompleta. Por conta disto devemos sempre que possível trocar idéias com outros que tiveram acesso ao conhecimento e às informações e "checar" o nosso melhor entendimento.

Atividade 2.1 - Os documentos TAP e DEP.

Esses acrônimos não são oficiais, mas ajudam a mnemonicamente criar a cultura de sua realização. O primeiro (TAP - Termo de Abertura de Projeto) tem o objetivo de registrar as primeiras expectativas do cliente, patrocinador, ou qualquer outro envolvido externo ao projeto. É aquele documento que começa a materializar na melhor forma os desejos daqueles que definiram o rumo da mudança na organização. O segundo (DEP - Declaração do Escopo Preliminar) adapta novas condições da organização executora, das características do projeto, das condições mais afetas a execução do projeto em si.

Atividade 2.2 - Verificação de entendimento e interpretação de informações.

Às vezes nossa percepção fica restrita apenas à área que atuamos e por conta disto deixamos de observar todos os pontos que devem estar presentes no processo de nossas escolhas e decisões. Mais uma vez, e à semelhança da unidade 1, vamos trocar idéias com outros que tiveram acesso à realidades diferentes da nossa e conseqüentemente problemas diferentes dos nossos. Vamos, pois, ampliar o nosso conhecimento.

Atividade 3.1 - O Plano de Gerenciamento do Escopo.

O resultado desse processo que aqui nos referenciaremos como “etapa” é um plano. Um plano que deve conter as diretrizes de trabalho, de condução, de aceitação e controle de tudo aquilo que será realizado no projeto. Não só os produtos tangíveis como aqueles “intangíveis” e serviços administrativos de apoio a administração de todos os envolvidos. Dois elementos básicos são invocados nessa etapa, e são incluídos na lista de “insumos” para o processamento: *Fatores Ambientais da Empresa* e *Ativos de Processos Organizacionais*.

O que um plano de gerenciamento de escopo deve conter? Como ele deve ser produzido? Que tipo de formulários ou procedimentos podem ser elencados e apresentados aqui?

Atividade 3.2 - A Declaração do Escopo.

A qualidade do resultado desse processo de trabalho é diretamente ligada a qualidade do processo anterior. Isso significa dizer que estamos dentro de um processo de produção para uma meta bem clara: as definições do nosso projeto. Mais uma “etapa” então. A declaração do escopo é o trabalho mais importante talvez de todos os trabalhos da administração de um projeto, por que será nela que TODO o resto do trabalho de planejamento se estenderá. A própria criação da *EAP - Estrutura Analítica do Projeto* que será ainda objeto desta unidade é um de suas conseqüências.

Atividade 3.3 - A EAP - Estrutura Analítica do Projeto.

Na permanente busca pela qualidade, para não dizer erro zero, a declaração do escopo, mencionada na atividade anterior nesta unidade de planejamento, possui um recurso de verificação muito útil. Tanto para essa “verificação” quanto para a matriz do gerenciamento do projeto. Essa EAP servirá de base para inúmeras atividades de planejamento e controle durante toda a vida do projeto e é muitas vezes mal desenvolvida por falha no conhecimento de seus princípios construtivos, não das suas técnicas construtivas. A criação da *EAP*

Atividade 3.4 - A aceitação do Escopo.

De nada adianta definirmos com clareza se não possuímos um critério e um procedimento de entrega e aceitação formal dos trabalhos desenvolvidos pelas equipes do projeto. Equivocadamente, muitas vezes nos atemos apenas as entregas formais de coisas produzidas, do produto final do projeto, e não verificamos que a própria administração possui elementos a serem entregues e etapas a serem cumpridas. As palavras formalização e registro são muito importantes aqui.

Atividade 3.5 - O Plano de Gerenciamento do Escopo - Parte 1.

Por enquanto tratamos o plano de gerenciamento de forma básica, na atividade 1, a seguir definimos os procedimentos de trabalho para a elaboração da Definição do Escopo do nosso projeto, e a seguir desenvolvemos e pesquisamos técnicas de montagem de EAPs e decidimos como fazer para garantir a entrega e o aceite. Isso é apenas o começo. Com esses elementos podemos voltar a nossa proposta de plano de Gerenciamento de Escopo e melhorar nosso trabalho inicial.

Apoio à atividade 3.5 - Atividade é individual e deverá ser realizada por cada um dentro das percepções e desenvolvimentos onde haverá a compilação do modelo original e os resultados posteriores em uma proposta ampliada. Inicialmente chamamos de “*proposta de melhoria*” e torná-la numa: “*Proposta de Melhoria - Implantação de técnicas para o Gerenciamento do Escopo*”.

Atividade 3.6 - Dificuldades da Montagem de uma EAP.

Atividade Síncrona (Reunião “On Line”)

Nessa reunião “on line” estaremos discutindo as dificuldades de implantar essa dinâmica dentro das equipes de projeto. A experiência de cada um colaborará no resultado final dessa atividade.

Atividade 4.1 - O Plano de Controle do Escopo.

O resultado do processo de controle do escopo resultou em relatórios e procedimentos de trabalho que visem a apoiar o monitoramento do projeto. Com as informações de desempenho de execução das equipes (parte rotineira e processual) e com os pedidos de alterações externas (parte de implementação de novas idéias, requisitos ou mudanças) os trabalhos dessa equipe se estendem a análise das conseqüências de impacto sobre o projeto, contribuindo para o “controle integrado de mudanças”. Os dois elementos já mencionados anteriormente **Fatores Ambientais da Empresa** e **Ativos de Processos Organizacionais** são invocados novamente, mas nessa vez como saídas ou atualizações. *Isso é parte da gestão do conhecimento da organização.*

Atividade 4.2 - O Plano de Gerenciamento do Escopo - Parte 2.

Acabamos por enquanto concluir o nosso plano de gerenciamento de escopo. Com os elementos adquiridos na atividade 1 desta unidade 4 podemos completar de forma definitiva a nossa proposta de plano de Gerenciamento de Escopo e finalizar o nosso trabalho.

Apoio à atividade 4.2 - Atividade é individual e deverá ser realizada por cada um dentro das percepções e desenvolvimentos onde haverá a compilação do modelo original e os resultados posteriores em uma proposta ampliada. Inicialmente chamamos de “*proposta de melhoria*” e torná-la numa: “*Proposta de Melhoria - Implantação de técnicas para o Gerenciamento do Escopo*”

Atividade 4.3 - Dificuldades da Implantação de Novos procedimentos. Atividade Síncrona (Reunião “On Line”)

Nessa reunião “on line” estaremos discutindo as dificuldades de implantar novos procedimentos dentro das organizações. A experiência de cada um colaborará no resultado final dessa atividade.

Calendário do Treinamento

Atividade	Entrega do Trabalho
Plano de trabalho	Sun 15 Apr
início	Mon 12 Mar
Atividade 1.1 - Identificar a posição e Importância do Escopo do Projeto	Tue 13 Mar
Atividade 1.2 – Verificação de entendimento e interpretação de informações	Thu 15 Mar
Atividade 2.1 – Os documentos TAP e DEP.	Sat 17 Mar
Atividade 2.2 – Verificação de entendimento e interpretação de informações	Tue 20 Mar
Atividade 3.1 – O Plano de Gerenciamento do Escopo	Thu 22 Mar
Atividade 3.2 – A Declaração do Escopo.	Sat 24 Mar
Atividade 3.3 – A EAP – Estrutura Analítica do Projeto.	Tue 27 Mar
Atividade 3.4 – A aceitação do Escopo.	Thu 29 Mar
Atividade 3.5 – O Plano de Gerenciamento do Escopo – Parte 1.	Tue 3 Apr
Atividade 3.6 – Dificuldades da Montagem de uma EAP.	Sun 8 Apr
Atividade 4.1 – O Plano de Controle do Escopo.	Tue 10 Apr
Atividade 4.2 – O Plano de Gerenciamento do Escopo – Parte 2.	Sat 14 Apr
Atividade 4.3 – Dificuldades da Implantação de Novos procedimentos.	Sun 15 Apr
término	Sun 15 Apr